



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Trabalhando a Crônica na Sala de Aula
<b>Autores</b>	PAULA SILVANA GAMA GOULART CARLA LUCILENE UHLMANN
<b>Orientador</b>	INGRID NANCY STURM

## **Trabalhando a crônica na escola.**

Levar as crônicas para sala de aula para incentivar a leitura e a escrita de textos, além dos aspectos linguísticos que podem ser trabalhados juntamente com os textos. Com essa perspectiva construímos nosso projeto de Estágio de Docência em Português I, em uma 7ª série, de uma escola pública, em Porto Alegre. Pensamos nesse gênero por ser de fácil acesso para ser consultado, para isso levamos livros, jornais, e também em função dos temas das crônicas que frequentemente apresentam reflexões sobre situações cotidianas que se aproximam do universo social do aluno. Além disso, com a abordagem das crônicas, foi possível propor a reflexão linguística, pois: “Estudar a língua é, então, tentar detectar os compromissos que se criam por meio da fala e as condições que devem ser preenchidas por um falante para falar de certa forma em determinada situação concreta de interação”. (GERALDI, 2004).

Nosso trabalho é baseado na ideia de leitura como um processo de compreensão de expressões formais e simbólicas, independente do tipo de linguagem, aliado ao conteúdo linguístico como ferramenta para entendimento da estrutura da língua, base para a escrita e a leitura de textos. Acreditamos que a leitura e a escrita são os principais objetos de ensino nas aulas de Língua Portuguesa, assim, a leitura e a produção textual, aliados à reflexão linguística, foram o eixo central de nosso trabalho, seguindo os principais pontos dos Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul (2009) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1996).

Com as discussões realizadas em aula, apresentamos aos alunos a origem e as características do gênero, por meio da leitura e análise de várias crônicas, visando, ao final da discussão, a construção conjunta do conceito de crônica. Depois dessa fase, cada aluno foi orientado para a escrita de uma crônica, a qual, depois de lida e comentada por nós, foi devolvida aos alunos para que fizessem sua reescrita.

O produto final dessa proposta culminou na produção de um livro com as crônicas dos alunos. O trabalho com esse gênero textual, a crônica, permitiu que nossos alunos fossem além das paredes da escola e entrassem em contato com as suas experiências de vida e de mundo e que tivessem a oportunidade de expressá-las literariamente.

GERALDI, João Wanderley (org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Editora Ática, 2004.

MEC. (1998). *Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º 3 4º Ciclos do Ensino Fundamental*. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12992](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992)

\_\_\_\_\_ (2001). *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica*. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12992](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992)

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação, *Referenciais Curriculares: Lições do Rio Grande – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Língua Portuguesa, Literatura. Língua Estrangeira e Moderna*. 2009.